

Relatório de Gestão

2017

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Câmara – Governador do Estado
Sérgio Xavier - Secretário de Sustentabilidade e Meio Ambiente
Carlos André Cavalcanti - Secretário Executivo de Meio Ambiente e
Sustentabilidade

AGÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CPRH

Diretora Presidente - DPR
Simone Nascimento de Souza

Diretor de Controle de Fontes Poluidoras - DCFP
Eduardo Elvino Sales de Lima

Diretor de Gestão Territorial e Recursos Hídricos – DGTRH
Nelson José Maricevich

Diretor Técnico Ambiental - DTA
Paulo Henrique Camaroti

Diretor de Recursos Florestais e Biodiversidade - DRFB
Tiago Brito

Rua Santana, 367, Casa Forte – Recife - PE – CEP: 52.060-460
Telefone: (81) 3182-8800
www.cprh.pe.gov.br comunicacao@cprh.pe.gov.br
<http://www.facebook.com/CPRHPE>
Ouvidoria Ambiental: (81) 3182-8923 - ouvidoriaambiental@cprh.pe.gov.br

APRESENTAÇÃO

A Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH tem o prazer de apresentar, em forma de relatório, o que foi realizado no ano de 2017. Pode-se entender que, embora as dificuldades que permearam todos os setores organizacionais, mediante as dificuldades econômicas no cenário nacional, a CPRH não parou: avançou com coragem e firmeza e os resultados do compromisso de todos os que fazem essa Agência, podem ser conferidos nas páginas adiante.

É com trabalho e com dedicação que escrevemos a história. Os desafios são muitos. Mas a capacidade de um corpo técnico competente vem garantido que os desafios sejam superados.

Assim, nossas metas foram atingidas e o planejamento para o ano de 2018 está traçado. Vamos adiante, comprometidos na prestação do serviço público de alta qualidade. Acreditamos na força do trabalho realizado por profissionais que sabem da importância e do valor que tem a sua missão para a defesa ambiental do Estado de Pernambuco.

QUEM SOMOS

A Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH é uma entidade autárquica especial estadual, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

Vinculada à Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), integra a Administração Descentralizada do Governo do Estado de Pernambuco, exercendo atividades públicas diretamente, exclusivas e concorrentes da competência do Poder Executivo.

A Agência é detentora de poder de polícia administrativa, atuando através da gestão dos recursos ambientais e sobre as atividades e os empreendimentos utilizadores dos recursos naturais considerados efetiva ou potencialmente poluidores, ou que possam causar, sob qualquer forma, degradação ambiental.

Na conformidade da Lei nº 14.249, de 17 de dezembro de 2010, a CPRH é responsável pela execução da política estadual de meio ambiente. Tem por finalidade promover a melhoria e garantir a qualidade do meio ambiente no Estado de Pernambuco, visando ao desenvolvimento sustentável mediante a racionalização do uso dos recursos ambientais, da preservação e recuperação do meio ambiente e do controle da poluição e da degradação ambiental.

A CPRH age no controle de fontes poluidoras, na proteção e conservação dos recursos naturais, na educação ambiental como ferramenta para a gestão ambiental, bem como no desenvolvimento de pesquisas voltadas para a melhoria da qualidade ambiental.

Para exercer as suas funções, a CPRH atua mediante os seguintes instrumentos de política ambiental: licenças ambientais e autorizações, fiscalização, monitoramento e educação ambiental.

A CPRH integra também órgãos e conselhos ambientais de níveis nacionais e internacionais, por composição legal definida ou por conquista política. Em ambos os casos, a Agência contribui para a elaboração de políticas públicas e de projetos de gestão de meio ambiente com base na responsabilidade ambiental.

Missão - Exercer a gestão e o controle do meio ambiente em Pernambuco, visando assegurar sua sustentabilidade e contribuir para a melhoria de qualidade de vida e o desenvolvimento da consciência socioambiental.

Visão - Ser reconhecida como instituição de credibilidade e excelência no controle de gestão ambiental.

Valores - Conhecimento técnico-profissional de compromisso ético a serviço do meio ambiente.

1. SUMÁRIO

1.	AÇÕES DE RESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO	6
	SIG-CABURÉ	6
	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE – SGQA	7
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	10
	RESTRUTURAÇÃO DA TAXA DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL DE PERNAMBUCO - TFAPE	12
	REESTRUTURAÇÃO DA BIBLIOTECA.....	13
	PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IPOJUCA - PSA IPOJUCA.....	14
	CURSOS E CAPACITAÇÕES	17
2.	LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO	18
3.	MONITORAMENTO.....	29
4.	COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	37
5.	GESTÃO DE FAUNA.....	47
6.	OUVIDORIA AMBIENTAL.....	50
7.	COORDENADORIA JURÍDICA.....	51
8.	COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO – CPL	52
9.	FORTALECIMENTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	53
10.	COORDENADORIA DE GESTÃO – CGE.....	57
11.	COORDENADORIA TÉCNICA - CTE	60
12.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	61

1. AÇÕES DE RESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO

SIG-CABURÉ

Descrição

Sistema de Informações Geoambientais que reúne em um banco de dados espaciais uma base completa com informações georreferenciadas de todo o Estado de Pernambuco, com diversas temáticas ambientais e correlatas, disponibilizada na WEB.

O SIG permite ainda, através de uma série de funcionalidades, a geração de mapas temáticos e relatórios técnicos para subsidiar os processos de gestão e o controle ambiental no Estado de Pernambuco, tanto por parte dos técnicos, como da sociedade civil, garantindo transparência e fácil acesso à informação, além da colaboração direta da sociedade em geral.

Justificativa e objetivo

O projeto surgiu da necessidade de dar maior agilidade, segurança técnica e jurídica, e transparência aos processos de gestão e controle ambiental.

Principais resultados

Implantação da versão 1.0 do SIG-Caburé, integrado ao SILIA, permitindo o cadastramento dos empreendimentos em processo de licenciamento na base geográfica do Sistema, o que propicia uma maior precisão técnica nos procedimentos de análise da viabilidade ambiental dos referidos empreendimentos, no tocante às possíveis interferências locais daquele em relação ao ambiente em que está inserido.



Material de divulgação

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE – SGQA



Descrição

O Sistema de Gestão da Qualidade Ambiental – SGQA foi instituído através da instrução Normativa CPRH nº 001, de 20 de janeiro de 2017, em vigor desde o dia 02 de abril de 2017.

Corresponde a um conjunto de componentes e processos, que visam a gestão da qualidade ambiental de empreendimentos potencialmente poluidores e ou causadores de degradação ambiental e seus entornos.

Os componentes principais do sistema são a) os recursos físicos e computacionais b) o corpo técnico da CPRH e c) os agentes externos à CPRH;

Os processos do sistema correspondem a todos os fluxos e Procedimentos que viabilizam a solicitação, entrada, recepção/distribuição, análise, tratamento, síntese e divulgação das informações relativas à qualidade ambiental de empreendimentos potencialmente poluidores e ou causadores de degradação ambiental e seus entornos.

Justificativa e objetivo

O principal objetivo do SGQA é padronizar, no âmbito da CPRH, os ritos internos de análise e acompanhamento das informações ambientais relativas ao controle/monitoramento de empreendimentos potencialmente poluidores.

O SGQA organiza e simplifica a forma de apresentação das informações ambientais, na medida em que permite a agregação de várias tipologias de estudos ambientais - já solicitados corriqueiramente no processo de licenciamento - em um único plano, denominado Plano de Gestão da Qualidade Ambiental - PGQA.

O PGQA possibilita a padronização da nomenclatura dos programas ambientais adotados na CPRH, anteriormente dispersos em uma série de tipologias de estudos, reduzindo os excessos e as sobreposições, de modo a

diminuir seus custos de produção e agilizar a análise pela Agência, e dar mais transparência ao processo.

Principais resultados

- Vigência de Instrução Normativa;
- Aprovação do Manual de fluxos e procedimentos para Operacionalização do SGQA, que corresponde ao ANEXO 1 da IN CPRH Nº001/2017;
- Aprovação do Termo de Referência - TR para a elaboração de Plano de Gestão da Qualidade Ambiental - PGQA, que corresponde ao ANEXO 2 da IN 001/2017;
- Operacionalização do SGQA, a partir do cadastro, análise expedita, distribuição e acompanhamento da análise de conteúdo dos PGQAs e Relatórios de controle e/ou monitoramento ambiental;
- Implantação (em andamento) da Versão Digital do SGQA, em conjunto com a CTIC.



Vistoria realizada em área para implantação de PGQA: Programa de Recomposição Florestal. Cabo de Santo Agostinho – PE. Interessado: Mavira Participações LTDA.



Vistoria realizada em área para implantação de PGQA: Programa de Recomposição Florestal em APP. Cabo de Santo Agostinho – PE. Interessado: BALL BEVERAGE CAN SOUTH AMERICA S.A.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Descrição

O projeto consiste na construção de um modelo de Gestão para Resultados Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco – CPRH. Dentro desse contexto inclui:

- Agenda Estratégica
- Monitoramento & Avaliação (M&A); e
- Alinhamento Organizacional (alinhamento de processos, alinhamento de estrutura).

Justificativa e objetivo

O projeto justifica-se na necessidade de desenvolver o planejamento estratégico, do monitoramento das ações e resultados, reestruturação organizacional e modelagem dos processos críticos.

Implementação de tal cultura tem importância elevada, uma vez que CPRH tem uma grande responsabilidade para com a garantia da gestão e controle ambiental do Estado de Pernambuco, em especial no que diz respeito ao licenciamento e monitoramento da infraestrutura hídrica.

Principais resultados

- Reunião para assinatura do contrato e apresentação da metodologia do projeto para Diretores e Coordenadores da CPRH;
- Entrevistas para diagnóstico situacional com diretores, coordenadores, stakeholders, funcionários e servidores da CPRH;

- Apresentação do Plano de Trabalho com descrição dos produtos e etapas a serem seguidas no cronograma;
- Oficina de Gestão para Resultados, com duração de 24h e participação de 30 funcionários e servidores da CRPH.

RESTRUTURAÇÃO DA TAXA DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL DE PERNAMBUCO - TFAPE



Descrição

Gestão do Cadastro Técnico Estadual de Atividades Potencialmente Poluidoras - CEAPP/PE e da Taxa de Fiscalização Ambiental de Pernambuco - TFAPE

Justificativa e objetivo

Manter atualizado o Cadastro Técnico Estadual e acompanhar os pagamentos da TFAPE.

Principais resultados - Implantação de ferramentas de gestão dos pagamentos efetuados e débitos existentes da TFAPE;

- Implantação do boleto registrado, em cumprimento às determinações legais;
- Identificação de 700 estabelecimentos com o Cadastro Técnico Federal, mas sem inscrição no Cadastro Técnico Estadual;
- Cadastramento de novos empreendimentos;
- Aumento da arrecadação em mais de 100% da receita histórica da Taxa.

REESTRUTURAÇÃO DA BIBLIOTECA

Descrição

No final de 2016 a Biblioteca Vasconcelos Sobrinho foi reintegrada à DTA com a missão de ser reestruturada, tendo como marco sua transferência para a sede da SEMAS na avenida Rosa e Silva, sendo realizada reforma em espaço cedido pela Secretaria, de forma a acomodar satisfatoriamente a Biblioteca.

Justificativa e objetivo

A localização anterior não era adequada por diversos motivos, em especial pela sua localização que dificultava a acessibilidade e pela inadequação da estrutura física, sendo urgente sua reestruturação.

Fazia-se necessário melhorar sua estrutura física e permitir um melhor atendimento aos usuários, melhor conservação do acervo e sua integração com a biblioteca da SEMAS, fortalecendo a divulgação das informações ambientais do Estado de Pernambuco.

Principais resultados

- Com a reforma, o novo espaço, ainda que compacto, possibilitou uma melhor disposição e acondicionamento do acervo, melhor iluminação e facilitou a acessibilidade dos usuários.
- Processo em andamento para aquisição do software SOPHIA, para gestão do acervo da biblioteca, de forma integrada com o Sistema Nacional de Informação sobre Meio Ambiente (SINIMA).

PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IPOJUCA - PSA IPOJUCA

O Programa de Saneamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca – PSA Ipojuca é um projeto do Governo do Estado, com execução da Companhia Pernambucana de Saneamento – COMPESA, entidade vinculada à Secretaria de Planejamento e Gestão de Pernambuco – SEPLAG.

O Programa é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e tem como principal objetivo promover o saneamento ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca, por meio da ampliação da cobertura de esgotamento sanitário e dos índices de tratamento de esgotos, de modo a melhorar a qualidade ambiental, aumentar a disponibilidade de água de boa qualidade e promover a gestão e desenvolvimento da bacia.

Nesta diretriz, a Agência Estadual de Meio Ambiente – CPRH atua como parceira no referido programa, conduzindo projetos de reestruturação e fortalecimento institucional, com vistas à aperfeiçoar as atividades da agência, conforme ações descritas abaixo.

Ação Estruturação das Unidades Integradas de Gestão Ambiental – UIGAs de Caruaru e de Ribeirão

Essa ação prevê a aquisição de equipamentos, veículos e mobiliários para aparelhagem das UIGAs supracitadas além da capacitação do corpo técnico da Agência e a divulgação das ações das UIGAs, por meio de uma Oficina.

Equipamentos Adquiridos

- 02 veículos 4x4 para auxiliar nas atividades de fiscalização, licenciamento e monitoramento.



- 10 Câmaras fotográficas, 08 GPS, 01 TV, 01 impressora, 01 tela de projeção, 02 scanners e 02 projetores multimídia



Projeto Ipojuca Digital

Assinada a Ordem de Serviço em novembro de 2017, o objetivo do projeto é o Mapeamento das Fontes Poluidoras da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca e Ações de Saneamento do Programa PSA Ipojuca. Dentre as ações previstas, está o georreferenciamento das fontes poluidoras e de ações de saneamento do PSA-Ipojuca. Além da customização de um Sistema de Informações Geográficas, denominado P2R2, que facilita a Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais na Bacia do Rio Ipojuca.

O sistema permitirá considerar de forma ágil a identificação de áreas com maiores ou menores riscos de poluição, permitindo aos gestores uma visão geral da Bacia que permita a tomada de decisões quanto à implantação de novos empreendimentos.

Ao final dos trabalhos será capacitado o corpo técnico da CPRH e profissionais correlatos, para que possam operar e manter o sistema em funcionamento.

Projeto Executivo do Laboratório

Ainda com recursos do PSA/Ipojuca, a empresa Associação Politécnica de Consultoria – POLICONCONSULT foi contratada para executar os serviços de elaboração dos Projetos Básicos e Executivos do Laboratório, no valor total de R\$ 153.180,00 (cento e cinquenta e três mil cento e oitenta reais), autorizados pela Ordem de Serviço nº 013/2017, assinada em julho/2017. O projeto executivo tem previsão para conclusão em jan/2017.

Diagnóstico ambiental bacia do rio Ipojuca

Este projeto compreende serviços de consultoria para a Elaboração do Diagnóstico da Situação Atual da Bacia do Rio Ipojuca. A empresa Biomonitoramento e Meio Ambiente, com sede em Salvador, Bahia, foi contratada no âmbito do PSA/Ipojuca (Contrato SDEC N° 20/2016-PSA), com serviços autorizados mediante Ordem de Serviço N° 015/2016 PSA IPOJUCA/CPRH, datada de 20 de setembro de 2016, com prazo de execução de 12 (doze) meses. O projeto teve aditamento de prazo até janeiro/2017.

CURSOS E CAPACITAÇÕES

Visando o fortalecimento da instituição, a agência envidou esforços em viabilizar capacitações e visitas técnicas, com vistas à enriquecer o conhecimento profissional dos funcionários.

- Visita Técnica à Empresa Carta Fabril (fabricação de fraldas e absorventes) em Anápolis - (GO)
- Participação em Congresso Energia Eólica em Natal(RN)
- Visita Técnica à Empresa Dockshore no Rio de Janeiro(RJ)
- Curso Derrames de Óleo no mar, aspectos preventivos e corretivos, Cetesb – São Paulo
- MCA Nível I – Curso de Resposta à Vazamento de Óleo – Suape
- Seminário Sócio Ambiental Eólico – Salvador (BA)
- LASE 2017 – Licenciamento Ambiental do Setor Elétrico – São Paulo(SP)
- Treinamento - Inventário Nacional Mercúrio- Convenção de Minamata – Brasília(DF)
- Atendimento a Emergências Químicas – CETESB
- Indicadores Biológicos para Proteção da Vida Aquática em Águas continentais - CETESB
- Técnicas de Investigação de Áreas Contaminadas – CETESB
- Elaboração de Relatórios
- Introdução ao Manejo Sustentável de Águas Pluviais Urbanas
- Implementação dos Modelos Hidrológicos para Rios e Reservatórios
- Técnicas de Investigação de Áreas Contaminadas: Solo e Água Subterrânea
- Formação de auditores internos de laboratórios (ISO/IEC 17025)
- Formação de Gerentes da Qualidade de Laboratórios (ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005)
-

2. LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

Emissão de Licenças Ambientais

No ano de 2017, foram emitidas **4.614 licenças ambientais**

Protocolizações de Processos

O total de processos que deram entrada no setor de protocolo no ano de 2017 foi 12.037, sendo 3.040 processos de licenciamento. Identificou-se impacto positivo das ações iniciadas no ano anterior, tais como:

- Implementação de processos de comunicação mais efetivos entre setores, que resultou na redução do tempo de análise e confecção da licença; alinhamento das informações entre setores.
- Determinação do trabalho conjunto dessa Unidade com a CTIC, visando desenvolver melhorias no sistema pela firmação de parceria entre esta Unidade e a CTIC.

Foi realizada a implementação de um procedimento que possibilita a emissão do documento de arrecadação estadual - DAE para pagamento dos autos de infração diretamente no portal eletrônico da CPRH. Tal procedimento visa agilizar o processo de quitação dos autos de infração evitando que o autuado tenha que se deslocar até a sede da agência para emissão de tal documento. Em paralelo, foi implementado um sistema para busca e filtragem dos autos de infração que foram devidamente quitados e inscritos os débitos em dívida ativa em parceria com o sistema e-fisco.

Qualitativo de Autuações

Chegou a 2.147 o número de autuações em 2017

Tipo de Auto de Infração	2017
Multa	1222
Advertência por Escrito	162
Suspensão de Atividades	35
Apreensão	62
Demolição	4
Embargo de Obra	40
Suspensão de Vendas ou Fabricação	0
Suspensão ou Cancelamento de Registro, Licença ou Autorização	619
Multa Diária	3

Unidade de Gerenciamento Ambiental do Uso do Solo - UGAUS

Esta Unidade integra e Coordena o Grupo de Trabalho Estratégico para análise e monitoramento de Parques Eólicos e Fotovoltaicos. A UGAUS coordena e conduz o Licenciamento Ambiental no Distrito Estadual de Fernando de Noronha. Membro da Comissão de Controle Urbanístico da Prefeitura da Cidade do Recife.

Destaques:

- Terminais de Integração e corredores viários;
- Implantação, adequação e duplicação de diversas rodovias estaduais;
- Hotel-Escola Sesc em Serinhaém;
- Ramal de distribuição de gás;
- Termelétrica em Tacaimbó;
- Barragem Serro Azul;
- Complexo Fiat em Goiana;
- Parques Eólicos;
- Parques Fotovoltaicos;
- Obras Públicas Estaduais;
- Obras Públicas Municipais;
- Extração de Minerais;
- Assentamentos;
- Empreendimentos Agrícolas;
- Empreendimentos de Piscicultura e Aquicultura;
- Empreendimentos no Distrito Estadual de Fernando de Noronha.

NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL - NAIA

A partir das atribuições e competências do NAIA, no ano de 2017, até a data de 20 de dezembro, as principais atividades desenvolvidas foram:

- O NAIA procedeu às análises e elaboração de resposta a diversos processos referentes a consultas e solicitação de informações, requeridos por órgãos e empresas como Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual, Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, Iphan, Prefeituras, Compesa, bem como a elaboração de pareceres referentes a defesas de autos de infração.
- Procedeu às análises de processos de licenciamento ambiental, demandadas pelas Diretorias da CPRH, a respeito da definição da necessidade ou não de estudos de Avaliação de Impacto Ambiental para cada caso.
- Foi solicitado EIA/RIMA para o empreendimento Terminal de Uso Privado para Importação de Gás Natural Liquefeito (TUP GNL Suape) e RAS para o Aterro Sanitário De Quipapá - RAS.
- Foram dispensados da elaboração desses Estudos os empreendimentos: Implantação da Adutora de Custódia a partir do Eixo Leste da Transposição do

Rio São Francisco e Adequação e Ampliação do SAA do Município de Escada/PE.

Para o empreendimento Escola de Formação de Aeronautas, o NAIA concluiu pelo indeferimento do processo.

Emissão de Termos de Referência

No ano de 2017, até a data de 20 de dezembro, foram elaborados e expedidos 04 Termos de Referência, sendo 03 para elaboração de EIA/RIMA – Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental e 01 para elaboração de RAS – Relatório Ambiental Simplificado. Os Termos de Referência tem por objetivo estabelecer um referencial para orientar a elaboração dos Estudos Ambientais e os procedimentos a serem adotados no âmbito de sua elaboração e análise.

2017		
Nº DO TR	EMPREENDIMENTO	TIPO DE ESTUDO
01/2017	Aterro Sanitário de Quipapá	RAS
02/2017	TUP GNL Suape	EIA/RIMA
03/2017	Implantação da variante Abreu e Lima e Igarassu	EIA/RIMA
04/2017	Ampliação do Aterro Sanitário de Caruaru	EIA/RIMA

Realização de Análise Expedita

No ano de 2017, até a data de 20 de dezembro, foram realizadas 03 Análises Expeditas de RAS. A Análise Expedita é uma etapa não obrigatória do processo de licenciamento que visa dirimir as possíveis falhas, com relação à forma e não ao conteúdo, que possa haver no documento a ser analisado. Objetiva evitar que a análise do estudo torne-se morosa, devido a não adequação do material entregue com relação ao Termo de Referência.

2017		
Nº DA AE	EMPREENDIMENTO	TIPO DE ESTUDO
01/2017	Aterro Sanitário da Prefeitura de Jaqueira	RAS
02/2017	SES Itamaracá	RAS
03/2017	Aterro Sanitário de Quipapá	RAS

Realização de análise de Estudos Ambientais

Foram iniciadas as análises de 02 EIAs/RIMAs: Central de Tratamento e Valorização Ambiental – CTVA e Duplicação e Restauração da Rodovia BR-423/PE, trecho: entre. BR-232 (São Caetano) – entre. BR-424/PE-218 (Garanhuns). E foi dada continuidade à análise do EIA/RIMA do empreendimento Condomínio Praia de Guadalupe.

O quadro a seguir apresenta os dois Estudos iniciados no ano de 2017 e o que teve continuidade neste ano, todos ainda sob análise.

Nº	EMPREENHIMENTO	TIPO DE ESTUDO	PERÍODO DE ANÁLISE	
			INÍCIO	CONCLUSÃO
01	Condomínio Praia de Guadalupe	EIA/RIMA	26/09/2016	Em andamento
02	Central de Tratamento e Valorização Ambiental – CTVA	EIA/RIMA	26/07/2017	Em andamento
03	Duplicação e Restauração da Rodovia BR-423/PE, trecho: entr. BR-232 (São Caetano) – entr. BR-424/PE-218 (Garanhuns)	EIA/RIMA	06/09/2017	Em andamento

O NAIA realizou 07 vistorias abrangendo os municípios de Quipapá, Sirinhaém, Paulista, Paudalho, Abreu e Lima, Igarassu, Escada e Caruaru.

A seguir, registros fotográficos de algumas vistorias realizadas em 2017:

Aterro Sanitário de Quipapá - Município de Quipapá



Condomínio Praia de Guadalupe - Município de Sirinhaém



ZECUA do Rio Paratibe - Município de Paulista



Arco Metropolitano - Municípios de Paudalho, Abreu e Lima e Igarassu



CTVA Escada - Município de Escada



Aterro Sanitário Municipal de Caruaru – Município de Caruaru



Aeroclub de Pernambuco – Município de Paulista



Além das atividades principais citadas, o NAIA participou/colaborou com outras atividades da Agência: atendimento de solicitações de informações pela população ou outros órgãos; atendimento a estudantes e professores de Escolas e Universidades, contribuindo com palestras, informações, orientações, esclarecimentos e fornecimento de material para consulta; participação em Grupo de Trabalho para elaboração de proposta de Resolução do Consema/PE; participação em Grupos de Trabalho diversos (Projeto LO Vencidas, RAS Usina Gravatá, Reestruturação do Monitoramento das Bacias Hidrográficas do Estado de PE), participação na Comissão de Tomada de Contas Especiais; participação de comissões de sindicância e inquérito administrativo; atendimento aos municípios atingidos pelas enchentes; fiscalização com emissão de Autos de Infração; entre outras.

Por ser a atividade central do Núcleo de Avaliação de Impacto Ambiental da CPRH, a análise dos EIAs/RIMAs consiste na atividade destaque do setor. No ano de 2017 foram procedidas as análises de 03 desses Estudos: Condomínio Praia de Guadalupe, Central de Tratamento e Valorização Ambiental – CTVA e Duplicação e Restauração da Rodovia BR-423/PE, trecho: entr. BR-232 (São Caetano) – entr. BR-424/PE-218 (Garanhuns). Os três processos ainda estão em andamento.

Foi realizada uma audiência pública, relativa à Central de Tratamento e Valorização Ambiental – CTVA de Escada, no dia 13 de setembro, nesse município.

LICENCIAMENTO FLORESTAL

O Setor de Fiscalização Florestal atua em todo o Estado, atendendo a denúncias de degradação ambiental como desmatamento, produção irregular de carvão, transporte e comércio irregular de madeira, além de agir por iniciativa própria realizando operações de combate a essas ações ilícitas. A fiscalização atua inclusive de forma ostensiva durante os deslocamentos, apurando qualquer tipo de degradação ambiental observada, além de realizar bloqueios noturnos nas estradas para coibir o transporte ilegal de madeira e realizar incursões noturnas em fragmentos de Mata Atlântica para coibir o furto e o transporte de toras, realizado em maior parte em horário noturno.

A maior parte dos trabalhos de fiscalização é desenvolvida por iniciativa própria, porém, são realizadas importantes ações em conjunto com entidades parceiras como Ministério Público, Cipoma e IBAMA, além de contar com apoio da Polícia Militar no interior, quando solicitado.

As ações de Fiscalização se iniciaram no final de março de 2009, abrangendo até o momento quase todos os municípios do Estado. Até o ano de 2012 o Setor contava com 04 Analistas e 02 Técnicos, sendo a equipe composta atualmente por apenas 02 Analistas e 02 Técnicos. A saída de 02 Analistas do Setor provocou a queda considerável no atendimento às denúncias.

Transporte de produtos florestais

A fiscalização Florestal realiza a abordagem a veículos que transportam produtos florestais em todo o estado, inclusive à noite e madrugada.

A partir do levantamento de informações, o setor realiza operações nas principais rotas, como também abordando qualquer caminhão com carga florestal que passe pela equipe.

A Polícia Rodoviária Federal é uma importante parceira, acionando a fiscalização florestal sempre que aborda um veículo com carga irregular ou suspeita.

Carvoejamento

O carvão é produzido ilegalmente em vários pontos do Estado. Dessa forma, a fiscalização realiza operações específicas nos principais pólos de produção, como também autuando qualquer atividade ilegal observada no deslocamento. Os fornos localizados em áreas não passíveis de regularização são demolidos e o produto apreendido.

Desmatamento

Toda supressão de vegetação nativa no Estado tem que ser previamente autorizada. Dessa forma, a fiscalização florestal atua em todo o estado para coibir o desmate ilegal. As áreas ilegalmente suprimidas são georreferenciadas e embargadas para que sejam recuperadas, além da aplicação de multa ao responsável e apreensão de qualquer material lenhoso resultante e instrumentos e equipamentos utilizados.

Serrarias

As serrarias ilegais beneficiam as toras furtadas de fragmentos florestais da mata atlântica. Assim, a Fiscalização florestal realiza a atividade de inteligência, com o uso de veículos sem identificação e fiscais à paisana, com o intuito de localizar esses empreendimentos ilegais.

Quando identificadas, os fiscais retornam aos locais e realizam a apreensão da madeira ilegal e das máquinas, além da aplicação de multa e a suspensão de atividades de serraria.

Como exemplo podemos citar operação realizada no município de Palmeirina, onde foi realizado trabalho de inteligência com equipe paisana e posteriormente deflagrada a ação com 03 veículos, abordando simultaneamente 03 serrarias que tinham estoque de toras nativas da mata atlântica. No total cerca de 200 toras foram apreendidas na operação.

Fauna

No ano de 2013 O setor de Fiscalização Florestal realizou também atividades relacionadas à fauna, principalmente ao constatar animais ilegalmente em cativeiro durante os deslocamentos nas operações e atendimento a denúncias. No ano de 2013 foram apreendidos pelo setor 2.088

animais, sendo a grande maioria soltos em seus habitats naturais, e os que não tinham condições de soltura foram encaminhados ao CETAS do IBAMA.

A partir de 2014 foi implantada a Unidade de Gestão de Fauna na Agência. Dessa forma, o Setor de Fiscalização florestal realiza autuações em caso de observação durante os deslocamentos e combate à caça.

Indústrias diversas

Os empreendimentos que utilizam matéria prima florestal de qualquer forma também são da Fiscalização Florestal.

Empreendimentos como panificadoras, cerâmicas, madeireiras, serrarias, calcinadoras, indústria de beneficiamento de arroz, fábricas de gaiolas, entre outras, foram alvo das fiscalizações.

Os empreendimentos foram multados quando constatadas irregularidades com relação à madeira ilegal observada, que também foi apreendida, sendo alguns penalizados também com embargo e suspensão de atividades.

Extração Mineral

Na CPRH existe um Setor exclusivo para tratar dos assuntos referentes à mineração. No entanto, como ela é exercida constantemente em áreas rurais, onde a Fiscalização florestal atua com frequência, sempre há a observação dessa atividade em andamento. As atividades ilegais são embargadas e os tratores e dragas apreendidos.

Doação de produtos apreendidos

A partir da publicação da Instrução Normativa CPRH nº 03/2014, foi autorizada a doação de produtos e subprodutos florestais apreendidos pela Fiscalização Florestal da Agência.

Assim, neste ano, prefeituras, Polícia Militar e Órgãos públicos estão sendo beneficiados com a doação de produtos florestais apreendidos como madeira serrada, toras, lenha, estacas e carvão. Os produtos são doados após o trânsito em julgado dos processos, ou antes disso, no caso de risco iminente de perecimento. A partir da publicação da IN 03/2014 estão concluídos ou em andamento 07 processos de doação de material.

ESTRATÉGIAS

Para o desenvolvimento das atividades o Setor de Fiscalização Florestal trabalha com as seguintes informações:

1. Banco de dados interno: A partir das autuações já efetuadas ao longo do tempo é possível determinar principais polos de ocorrência de determinados tipos de infração ambiental. Isso permite realizar operações com foco específico e resultados expressivos;
2. Informantes locais: Existem pessoas comprometidas com a causa ambiental e que passam constantemente importantes informações sobre infrações ambientais em diversas partes do Estado;

3. Equipe à paisana: para o levantamento prévio de informações ou para identificar previamente os responsáveis por determinadas infrações ambientais, a Fiscalização florestal realiza incursões com equipes descaracterizadas, inclusive nas feiras de animais para identificar e autuar os traficantes de animais silvestres.

PINCIPAIS RESULTADOS

Quantidade de alguns produtos apreendidos em 2017:

PRODUTO	QUANTIDADE
Carvão (saco)	330
Lenha (estéreo)	358
Estacas (unidades)	4.137
Varas (unidade)	2.250
Toras (unidade)	20

Quantidade de equipamentos apreendidos em 2017:

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Caminhão	03
Draga para extração de areia	04
Motoserra	06
Máquinas e motores de serraria	11
Caminhão	03

Vistorias e Relatórios Técnicos

Até esta data foram elaborados 60 Relatórios Técnicos para subsidiar a análise de licenciamento ambiental de empreendimentos diversos (Licença Prévia – 03, Licença de Instalação – 07, Consulta Prévia - 02 e Autorização para Terraplanagem – 00) requerimentos para supressão de vegetação nativa e/ou em áreas de preservação permanente (25) e de monitoramento (23), baseados em vistoria(s) prévia(s), bem como diversas minutas de cartas, ofícios, termos de compromisso e licenças.

Pareceres Técnicos

Até esta data foram elaborados 27 Pareceres Técnicos proveniente da análise do projeto de compensação ambiental/reposição florestal, Lei Autorizativa (00), Licença Prévia (00) e de recursos impetrados por Autos de Infração lavrados por analistas deste Setor (06).

Minuta de Termo de Compromisso

Até esta data foram elaborados 14 Minutas de Termos de Compromissos referentes a reposição/compensação ambiental.

Autos de Infração

Foram lavrados 06 Autos de Infração por infrações administrativas ambientais constatadas por analistas de gestão ambiental deste Setor, em virtude de supressão de vegetação sem autorização da CPRH.

Notas Técnicas

Foram elaboradas 27 Notas Técnicas, em geral para esclarecer procedimentos e histórico de licenciamento de empreendimentos e cumprimento de Termos de Compromisso.

Grupos de Trabalho

Os analistas ambientais deste setor não participaram de grupos de trabalho no ano de 2017.

Atendimento a outras instituições e ao público

Foram realizados inúmeros atendimentos a instituições, como: IBAMA, Ministérios Públicos Federal e Estadual, Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS - e Secretaria de Turismo - SETUR - do Estado de Pernambuco, Secretarias de Meio Ambiente municipais, Parque Dois Irmãos, etc., bem como atendimento ao público em geral.

Monitoramento de Termos de Compromisso

Foram realizadas 13 vistorias visando o monitoramento do cumprimento dos Termos de Compromisso referentes à reposições florestais/compensações ambientais.

Participação em cursos e eventos

Ainda houve a participação de analistas e técnicos ambientais deste setor na seguinte capacitação: Treinamento SINAFLOR – Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais.

3. MONITORAMENTO

MONITORAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS



Água Superficial das Bacias Hidrográficas de Pernambuco

Um total de 15 bacias hidrográficas foi monitorado através de medições físico-químicas, bacteriológicas e teste ecotoxicológico para averiguar a qualidade da água em 84 estações de amostragem, no período de março a dezembro de 2017. Dessas estações, 12 são captações para abastecimento público operadas pela COMPESA, 5 estão localizadas em região estuarina, 3 em área de nascentes e 1 no mar sob a influência do rio Ipojuca.

Estações de Monitoramento

BACIA HIDROGRÁFICA		Nº DE ESTAÇÕES
Rio Goiana		7
Grupo dos Pequenos Rios Litorâneos - GL1	Rio Botafogo	5
	Rio Igarassu	8
	Canal de Santa Cruz	1
	Rio Timbó	2
	Rio Paratibe	3
	Rio Beberibe	5
Rio Capibaribe		10
Grupo dos Pequenos Rios Litorâneos – GL2	Rio Jaboatão	9
	Rio Pirapama	7
Grupo dos Pequenos Rios Litorâneos – GL3	Rio Maracaipe	1
Rio Ipojuca		14

Rio Sirinhaém	5
Rio Una	6
Rio São Francisco	1

Assim, como produtos das atividades de monitoramento da qualidade das águas, ao longo do ano de 2017 foram elaborados os seguintes documentos:

- Atualização das informações do monitoramento da Qualidade da Água no Portal da CPRH;
- Elaboração do Mapa da Qualidade das Águas Superficiais de Pernambuco- 2016;
- Elaboração do Relatório de Monitoramento da Qualidade da Água de Bacias Hidrográficas do Estado de Pernambuco- 2016;
- Divulgação dos resultados do monitoramento na forma de indicadores na página da CPRH na internet (para o público em geral);
- Elaboração de 9 boletins de qualidade da água, disponibilizados no Sistema Integrado de Licenciamento Ambiental – SILIA.

Ainda dentro da temática de monitoramento dos recursos hídricos superficiais foi instituído um Grupo de Trabalho específico com o objetivo de revisar e atualizar a rede de monitoramento da qualidade da água de bacias hidrográficas de Pernambuco, baseado na metodologia do PNMA II.



Monitoramento na Bacia do Rio Botafogo, junho de 2017

Projeto Reservatório (Convênio APAC-CPRH):

O Monitoramento realizado no período de junho de 2016 a dezembro de 2017, através do convênio nº01/2016, firmado entre a Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC e a Agência Estadual de Meio Ambiente – CPRH, abrange 54 reservatórios com capacidade de acumulação superior a 1.000.000 m3. As informações sobre a qualidade das águas obtidas nesse monitoramento

visam complementar o levantamento da quantidade da água em reservatórios, atualmente executado pela APAC.

Foram realizadas 6 (seis) campanhas de monitoramento, cujos os resultados foram enviados a APAC, como parte dos compromissos assumidos através do referido convênio.

Reservatórios monitorados por Bacia Hidrográfica

BACIAS HIDROGRÁFICAS	RESERVATÓRIOS	TOTAL
Goiana	Siriji, Palmeirinha, Tiúma/Timbaúba	03
Capibaribe	Poço Fundo, Oitis, Machado, Tabocas, Jucazinho, Carpina, Cursaí, Goitá, Tapacurá e Várzea do Una	10
Ipojuca	Pão de Açúcar, Duas Serras, Bitury, Belo Jardim e Taquara	05
Una	Gurjão, Bonitinho e Prata	03
Mundaú	Mundaú II e Inhumas	02
Ipanema	Arcoverde/Riacho do Pau, Mulungú, Ingazeira	02
Moxotó	Custódia/Marrecos e Poço da Cruz	02
Pajeú	Rosário, Brotas, Serrinha II, Barra do Juá, Jazigo, Cachoeira II, Chinelo e São José II	05
Terra Nova	Boa Vista, Nilo Coelho e Salgueiro	04
Brígida	Chapéu, Algodões, Lopes II, , Lagoa do Barro, Tamboril, Entremontes, Cachimbo	10
GL1	Botafogo	01
GL2	Jangadinha, Duas Unas, Pirapama, Gurjaú, Utinga e Bitá	06
Garças	Saco II	01
Total		54

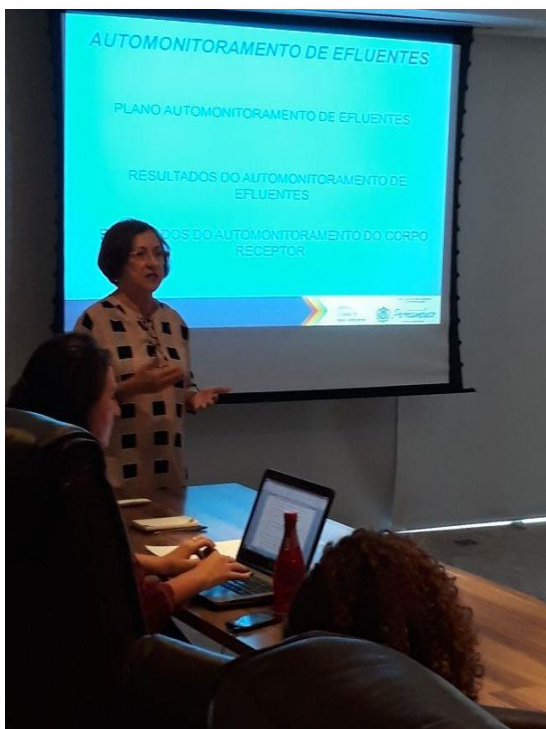
Automonitoramento de Efluentes

- Avanços: foram elaborados Planilha, Plano e Relatório Padrão de Monitoramento para preenchimento pelas empresas dos resultados das análises de efluentes.

- Criação de um e-mail compartilhado pelos técnicos responsáveis para recebimentos desta planilha.

- Em 20 de novembro de 2017 foi apresentada às empresas do Porto Organizado de SUAPE a nova modalidade no recebimento dos dados do automonitoramento.

A gerente Graça Cruz fez a apresentação da nova modalidade em SUAPE, no auditório do Prédio da Autoridade Portuária – PAC, e dirimiu dúvidas dos representantes das empresas ali presentes.



Foram realizadas visitas às empresas das Bacias Hidrográficas para georeferenciamento dos pontos de lançamento dos efluentes industriais com a finalidade de elaborar um mapa de localização destes pontos.





Pontos de Lançamento das Empresas Localizados no Porto Organizado de SUAPE

Monitoramento da Qualidade do Ar

Atualmente o monitoramento da qualidade do ar é realizado na região de SUAPE mediante parceria entre a CPRH e a Petrobrás por meio do funcionamento de 04 (quatro) estações operadas pela empresa JCTM contratada por esta última instituição. Os dados são gerados diariamente por estas estações e enviados a CPRH através de relatórios mensais.

As estações estão localizadas nos municípios de Cabo e Ipojuca nas seguintes localidades:

- Coca-Cola – Solar. Rodovia PE 60, Engenho Serraria, Cabo de Santo Agostinho, PE



- IFPE – Campus Ipojuca – Rodovia PE 60, Califórnia, Ipojuca – PE.



- Ipojuca – Escola de Referência em Ensino Médio Frei Otto. Rua Secudino Hermínio da Silva, S/Nº, Nossa Senhora do Ó, Ipojuca – PE



- Gaibu – Escola de Referência em Ensino Modelo Maria Tamar, Rodovia PE 28, Km 88, Enseada dos Corais, Gaibu, Cabo de Santo Agostinho.

Resíduos Sólidos

Como resultado da Oficina realizada pela UMFP em 2016 em Caetés foi instituído um Grupo de Trabalho – GT para “Consolidar a Viabilidade da Ampliação da Abrangência do Monitoramento de Resíduos Sólidos Contemplando Todos os Setores Licenciados”

- Resultados do GT: foi realizada a revisão da Instrução Normativa CPRH nº 003/2006 que prevê o envio do Relatório Anual de Resíduos Sólidos Gerados visando à ampliação do banco de

resíduos DARSI. Também foi realizada a atualização do Formulário de Declaração Anual de Resíduos Sólidos e formulação das informações que deverão constar no novo sistema de banco de resíduos a partir do sistema atual SGRI.

Laboratório

Número de amostras recebidas em 2017, por Região de Desenvolvimento.

RD	Água Ambiente	Água Uso	Efluente	TOTAL
Agreste	936	31	47	1014
Mata Norte	522	26	19	567
Mata Sul	741	0	82	823
RMR	2731	72	149	2952
Sertão	584	0	0	584
TOTAL	4036	269	503	5940

Número de análises processadas em 2017, por Região de Desenvolvimento.

RD	Água Ambiente	Água Uso	Efluente	TOTAL
Agreste	9442	187	205	9834
Mata Norte	5719	182	169	6070
Mata Sul	7033	0	426	7459
RMR	27053	612	1038	28703
Sertão	6886	0	0	6886
TOTAL	38887	1221	3141	58952

O laboratório participou do 3º Ensaio de Proficiência (EP) por Comparação Interlaboratorial da Rede Nacional de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais da Agência Nacional de Águas (ANA), cujo provedor foi a Rede Metrológica do Rio Grande do Sul.

Este Ensaio de Proficiência se insere nas ações do Programa QUALIÁGUA, sendo parte do cumprimento da Meta Estruturante, e visa fomentar e apoiar os órgãos gestores estaduais responsáveis no monitoramento de qualidade das águas superficiais do Brasil. A interpretação dos desempenhos dos

participantes foi realizada através do Escore Z ou através de concordância com valor designado pelo laboratório de referência do programa. O modelo do EP desenvolvido foi, segundo a norma ISO/IEC 17043, Modelo 2: EP Simultâneo.

O laboratório participou analisando 21 parâmetros constantes no programa do EP, com resultados satisfatórios em 19 desses.

Com recursos do Projeto Reservatórios, convênio 01/2016, alguns componentes da equipe do laboratório participaram de cursos ou treinamentos na Cetesb (São Paulo), os quais seguem:

- Curso: A Química dos Produtos Perigosos
- Treinamento: Análise de Clorofila a como Ferramenta no Monitoramento da Qualidade das Águas
- Curso: Controle de Qualidade Analítica em Laboratórios de Análises Microbiológicas de Água

Em 2017 foi dada continuidade às ações para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade do Laboratório, desenvolvendo-se as Etapas 4 e 5 do PROJETO ACREDITAR.

Na Etapa 4, intitulada Garantia da Qualidade, foram elaborados documentos e modelados processos gerenciais relacionados à Garantia da Qualidade. Esta etapa iniciou com a capacitação dos gestores da qualidade (Gerentes Técnico, da Qualidade e seus substitutos), objetivando desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias aos mesmos. Em sequência, fechando um ciclo de formação para equipe da qualidade, foi realizado treinamento para formação de auditores internos. Como produto desta Etapa, foram elaborados os procedimentos de auditoria interna e análise crítica, os planos de intralaboratorial e proficiência, e o Manual da Qualidade.

Na Etapa 5, que diz respeito à Auditoria Interna, foi realizada uma avaliação detalhada do sistema de gestão da qualidade implantado e, também, uma verificação do atendimento às necessidades levantadas na Etapa 1. O resultado desta auditoria subsidiou um plano de ação para ajustes remanescentes, que será o plano de trabalho da Unidade para o ano de 2018.

A Etapa 6, que trata da formalização do pedido de acreditação junto à CGCRE/INMETRO, foi suspensa até a construção no novo prédio do laboratório.

Ainda no âmbito do PROJETO ACREDITAR, alguns componentes da equipe do laboratório participaram de cursos e oficina, no Recife, os quais seguem:

- Curso: Formação de auditores internos de laboratórios (ISO/IEC 17025)
- Curso: Formação de Gerentes da Qualidade de Laboratórios (ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005)
- Oficina: Auditoria Interna

4. COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Matérias sobre a CPRH - 2017



79 matérias sobre a CPRH, veiculadas em 2017:

- 69 positivas
- 06 neutras
- 04 negativas



Novas ferramentas de comunicação

- Comunicação
- CPRH é notícia
- Revista digital
- Zap CPRH

Programa Comunicação para Sustentabilidade - produção de textos literários sobre meio ambiente (criação de arte e impressão), brindes, jogos ambientais, encenação teatral e contação de histórias, campanhas educativas. Lançamento do livro *O time e do Cordel CetasTangara*



Organização de audiência pública:



A agência promoveu a organização e realização conjunta com outros setores das atividades comemorativas do Calendário Ambiental:

Semana da Água



Dia da Mata Atlântica



CELEBRAÇÃO
ao dia da MATA
ATLÂNTICA

Programação :

26/05

Ao 09 h

Palestra: A Mata Atlântica - Local: Timbóia - Palestrante: Priscila Azevedo

31/05

Ao 10 h

- Palestra: Bionas do Brasil - Local: ESEC / Cariló
- Palestra: História da ESEC - Local: ESEC / Cariló - Palestrante: Sandra Cavalcanti
- Palestra: Reflorestamento de Corvelho - Local: ESEC Cariló - Palestrante: João Genuíno
- Palestra: Docas sobre os macaco-guêbas - Local: ESEC Cariló - Palestrante: Alexandre Moura
- Plantio simbólico do Ipê Rosa - Local: Pórtico ao prédio de eventos Vasconcelos Sobrinho

CPRH

Agência
Estadual de
Meio Ambiente



Pernambuco



Dia do Meio Ambiente



- Prêmio Vasconcelos Sobrinho – novo troféu Prêmio Vasconcelos Sobrinho. Criação de arte de Paulo Camaroti





Semana da Fauna



Semana das Unidades de Conservação



Unidade de Educação Ambiental

Unidade de Educação ambiental da CPRH ficou responsável pelo acompanhamento e fiscalização de quatro projetos selecionados no Edital CPRH nº 02/2016, que são realizados com recursos provenientes da compensação ambiental.

Principais resultados alcançados:

Termo de Colaboração		Duração do Projeto	Unidade de Conservação
Termo de Colaboração 13/2017	Nº	Agosto de 2017 a Agosto de 2018	APA de Guadalupe
Termo de Colaboração 19/2017	Nº	Agosto de 2017 a Fevereiro de 2018	Refúgio de Vida Silvestre Gurjaú
Termo de Colaboração 11/2017	Nº	Agosto de 2017 a Fevereiro de 2018	Parque Estadual Mata da Pimenteira
Termo de Colaboração /2017	Nº15	Agosto de 2017 a Agosto de 2018	Parque Estadual Mata da Pimenteira

Realização de atividades lúdicas

Algumas atividades são realizadas estão no Programa de Comunicação para Sustentabilidade, que envolve não só profissionais da UEAM, mas de outros setores da Agência e também os contratados para atividades lúdicas, como contação de histórias, mediação de leituras e encenações teatrais.

Os municípios atendidos com as atividades lúdicas foram: Recife, Olinda, Paulista, Jaboatão dos Guararapes, Goiana, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Paudalho, Agrestina, Garanhuns, Carpina.

Principais resultados alcançados:

- 19 Circuitos Ambientais;
- 02 Esquetes “Água: e eu com isso?”;
- 04 Oficinas de leitura;
- 02 Bingos Ambientais;
- 04 Rodadas de Jogo da Memória “Preserve para não ficar só na memória”.



Minicursos e Palestras

Foram realizados dois minicursos de Educação para Gestão Ambiental, nos municípios de Caruaru e Garanhuns que foram ministrados pela equipe de Educação Ambiental, pelos técnicos da UIGA de Caruaru e de Garanhuns e também outros técnicos de diversos setores da CPRH. O minicurso de Educação para Gestão Ambiental, pertencente ao Projeto Educação para Gestão. O minicurso de Educação Ambiental e Manejo da Fauna Silvestre foi ministrado pela equipe da UEAM e pelo técnico do Cetas.

As palestras e minicursos foram realizadas e também estiveram presentes representantes dos seguintes municípios: Recife, Carpina, Agrestina, Altinho, Bezerros, Brejo da Madre de Deus, Pesqueira, Riacho das Almas, Santa Cruz

do Capibaribe, São Caetano, Tacaimbó, Toritama, Frei Miguelinho, Correntes, Caetés, Águas Belas, Garanhuns, Venturosa, Paranatama, Jupi, Saloá, Lajedo, Iati, Jucati, São João, Tamandaré, Ilha de Itamaracá, Panelas, Gravatá, Aliança, Nazaré da Mata, Taquaritinga do Norte, Jaboatão dos Guararapes, Itapissuma, Sirinhaém, Timbaubá, Ipojuca, Serra Talhada, Caruaru, Taquaritinga do Norte.

Principais resultados alcançados:

- 08 Minicursos;
- 30 Palestras.



Campanha de Entrega Voluntária de animais silvestres e soltura de animais silvestres

As atividades de Campanha de Entrega Voluntária e algumas Solturas de Animais Silvestres foram realizadas pela equipe em parceria com a Unidade da Gestão da Fauna e da UIGA Caruaru e algumas prefeituras municipais. Os municípios atendidos com a Campanha de Entrega Voluntária de Animais Silvestres foram: Recife, Gravatá, Agrestina e Caruaru. Já os municípios atendidos com a Soltura de Animais Silvestres foram: Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Gravatá, Caruaru, Agrestina.

Principais resultados alcançados:

- 04 Campanhas de Entrega Voluntária;
- 05 Solturas de Animais Silvestres.



5. GESTÃO DE FAUNA

A UGF (Unidade de Gestão de Fauna) possui a competência de promover e coordenar a execução das atividades vinculadas ao licenciamento, fiscalização e monitoramento de fauna, visando o disciplinamento do uso e o controle dos recursos faunísticos do Estado. Possui três setores, o Setor de Licenciamento (SLFA), Setor de Fiscalização de Fauna (SFFA) e o Setor de Planejamento e Recursos da Fauna (SPRF).

Em 08 de dezembro de 2011, foi publicada a Lei Complementar nº 140 que fixa normas para a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios nas ações administrativas decorrentes do exercício da competência comum relativas à proteção das paisagens naturais notáveis, à proteção do meio ambiente, ao combate à poluição em qualquer de suas formas e à preservação das florestas e da fauna. Em cumprimento à Lei Complementar 140, no dia 23 de abril de 2014, a CPRH e o IBAMA assinaram Acordo de Cooperação Técnica que formaliza a gestão de fauna silvestre como de responsabilidade do Estado de Pernambuco. A partir dessa data, o trabalho de licenciamento, monitoramento e fiscalização de fauna silvestre passou a ser realizado pela CPRH que conta com o IBAMA como órgão parceiro.

	TIPO	Pareceres e relatórios emitidos	Documentos emitidos						A.I	Multas aplicadas
			Torneio (Canto e Fibra)	Transporte	Exposição	Captura, coleta e transp.	Coleta de material biológico CETAS	Outros*		
Pareceres	Licenciamento	31	0	0	0	2	0	1	0	R\$ 0,00
	SisPass	47	0	0	0	0	0	0	67	R\$ 27.750,00
	Assoc. Ornitol.	3	0	0	0	0	0	0	0	R\$ 0,00
	Total Parecer:	81	0	0	0	2	0	1	67	R\$ 27.750,00
Relatórios	Licenciamento	22	0	8	5	2	3	2	0	R\$ 0,00
	SisPass	17	0	0	0	0	0	12	32	R\$ 7.500,00
	Assoc. Ornitol.	15	0	0	0	0	0	0	0	R\$ 0,00
	Total Relatório:	54	0	8	5	2	3	14	32	R\$ 7.500,00
TOTAL GERAL		135	0	8	5	4	3	15	99	R\$ 35.250,00

Origem/demanda	Atendimentos (processos/denúncias)	Nº de A.I	Multas aplicadas	Total de apreensões (animais)	Total apreensões (outros itens – gaiolas, etc.)
IBAMA	11	8	R\$ 27.000,00	66	5
Denúncia	43	31	R\$ 53.000,00	324	112
Fiscalização SFFA	52	69	R\$ 208.743,43	310	96
Feiras livres	2	9	R\$ 43.000,00	154	5
MPPE	1	0	R\$ 0,00	0	0
TOTAL **	109	117	R\$ 331.743,43	854	218

Contratos vigentes no ano de 2017

CONTRATO	EMPRESA	VIGENCIA	VALOR	OBSERVAÇÕES
ALIMENTOS E RAÇÕES	CERES M GALVÃO - ME	03/03/2018	R\$ 286.444,63	Ok
PESSOAL CETAS	LEMON TERCEIRIZAÇÃO	21/01/2018	R\$ 319.875,00	Não irá renovar
HORTIFRUTIGRANJEIROS	JL FRUTAS LTDA	04/08/2017	R\$ 191.388,95 Mais aditivo de 25% R\$ 33.499,99 Totalizando: R\$ 224.888,94	Em andamento
VAN CARGO	CS BRASIL	24/08/2017	R\$ 15.150,45	Já renovou uma vez
ALUGUEL DO CETAS	TERRA VIVA	20/11/2017	R\$ 32.500,00	Imóvel em processo de compra com andamento na PGE

REGISTRO DE SOLTURA ANUAL DE ANIMAIS

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ANFÍBIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ARACNÍDEOS	1	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	4
AVE	347	722	346	825	551	734	286	99	256	91	225	264	4746
CRUSTÁCEO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MAMÍFERO	19	34	23	23	35	29	4	20	24	9	16	9	245
RÉPTIL	6	42	43	33	56	103	43	22	52	18	22	19	459
TOTAL	373	799	413	881	642	866	334	141	332	118	263	292	5454

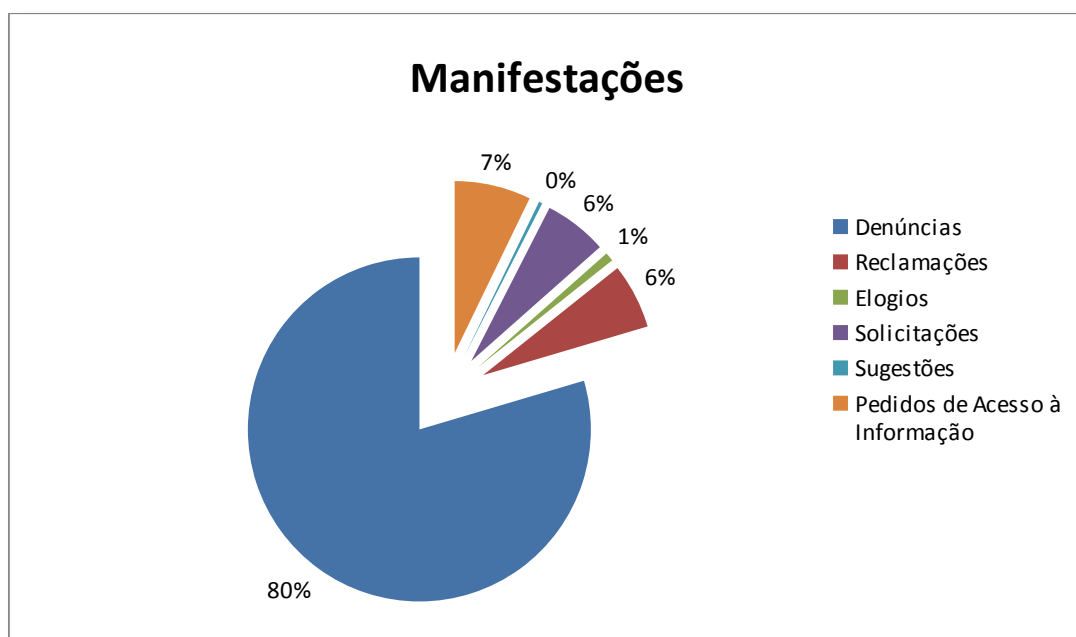




6. OUVIDORIA AMBIENTAL

Os destaques da Ouvidoria Ambiental em 2017 foram o “CPRH Itinerante”, e “Uso Legal das Águas”.

Mantendo a característica de um Órgão Ambiental reconhecido por sua atuação, as denúncias se destacaram ficando em 1º lugar no ranking das manifestações. Entre os tipos de denúncia mais recorrentes no exercício de 2017 encontramos os crimes promovidos contra a fauna, poluição hídrica, desmatamentos, poluição atmosférica e exploração mineral.



7. COORDENADORIA JURÍDICA

Ao longo do exercício de 2017 a equipe da coordenação jurídica envidou esforços em subsidiar os processos e ações conduzidos pela agência. Nesta seara, segue o quantitativo produzido pela referida coordenação.

Tipos	Elaborados em 2017
DESPACHOS	173
PARECERES	29
COTAS	117
CARTAS	13
TERMOS DE COMPROMISSO	47
TERMOS DE DOAÇÃO	02
TERMOS ADITIVOS	50

8. COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO – CPL

- Realização de 11Pregões Eletrônicos para aquisição de material e contratação de serviços. Valor homologado: R\$ 962.224,38 gerando uma economia de R\$ 476.788,86.
- Elaboração de 08Pareceres de Dispensa e de Inexigibilidadeperfazendo um Valor homologado de: R\$ 365.843,00.
- Instrução e Cadastro dos processos para adesão a Atas de Registro de Preços de outros órgãos Federal e/ou Estadual.
- Instrução dos processos licitatórios e de adesão a atas de registro de preços a serem encaminhados à Secretaria de Administração – SAD.
- Cadastro de 20processos licitatórios nos sistemas governamentais SAGRES/LICON (Tribunal de Contas do Estado de PE) e Paineis de Licitações (Secretaria de Administração do Estado).

2017			
MODALIDADE	QUANT.	VALOR (R\$)	
		ESTIMADO	HOMOLOGADO
Pregão Eletrônico	11	1.439.013,24	962.224,38
ECONOMIA (R\$)		476.788,86	
ECONOMIA (%)		33,13	

9. FORTALECIMENTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Instalação de Racks no Datacenter CPRH

Na busca constante por melhorias e a celeridade no cumprimento de seu papel, a Agência Estadual de Meio Ambiente – CPRH, instituiu como meta, em seu Planejamento Estratégico (2014 - 2017), os objetivos estratégicos a serem alcançados pela instituição nesse período.

Dentre estes, está a disponibilização de equipamentos de Infraestrutura de Rede que garantam eficiência, qualidade e segurança na entrega dos serviços de TIC. Nesse sentido, foram instalados e configurados equipamentos tipo Rack no Datacenter da CPRH Sede para comportar os novos servidores, Robô de backup e equipamentos tipo Switch.

Implantação da autenticação centralizada nas unidades da CPRH

Seguindo projeto do Governo do Estado de Pernambuco foi implantando uma solução de **Autenticação Centralizada e Registro de Acesso para os Usuários da Rede Corporativa**, nas diversas unidades da CPRH de forma que cada a garantir a autenticação e o registro dos acessos à Internet dos usuários.

Esta solução tem o objetivo de atender o Projeto de Lei 21.626/11, aprovado em 2014 (Lei nº 12.965) conhecido popularmente por Marco Civil da Internet. Atenderá também ao Decreto Estadual nº 40.654/2014, que dispõe sobre o monitoramento e o controle dos serviços de acesso à internet corporativa pelos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo Estadual.

Com a **implantação** cada servidor passou a informar, obrigatoriamente, seu login e senha do e-mail do Expresso Livre, para ter acesso à internet, em qualquer dispositivo (computador, tablet ou celular) dentro da unidade.

Virtualização de Servidores de rede

Com a aquisição de novos servidores de rede, foi implementado as virtualização dos servidores físicos antigos permitindo maior densidade de utilização de recursos (hardware, espaço e etc), garantindo o isolamento e segurança entre eles.

A virtualização trouxe como benefícios a economia nos gastos com eletricidade, espaço físico ocupado, consumo com refrigeração do ambiente,

desperdícios de recursos, maior disponibilidade de aplicações e serviços, entre outros.

Aquisição solução corporativa de Rede Sem Fio (Wireless)

Como parte das ações diretas do processo de atualização tecnológica, efetuamos a modernização da estrutura de rede sem fio que encontrava-se defasada, com equipamentos obsoletos e que não eram adequados para o ambiente Corporativo.

Atualmente os novos equipamentos são utilizados para atividades institucionais pelas estações de trabalho onde não existe mais a possibilidade de se chegar com pontos físicos. São utilizados também por equipamentos móveis (notebooks, tablets e celulares) que precisam de movimentação dentro da Agência.

Os novos equipamentos possuem recursos para que possamos monitorá-los e detectar problemas, assim como possuem funcionalidades para separação de tráfego, entre outras funcionalidades importantes para a segurança do ambiente institucional. É uma solução mais segura e eficiente provendo uma maior cobertura ao prédio Sede da CPRH.

Instalação/configuração de software de monitoramento ativo de equipamentos de rede (Zabbix)

Todos os servidores e equipamentos de rede importantes da CPRH está sendo monitorados pelo Software ZABBIX. O Zabbix é uma ferramenta de monitoramento de redes, servidores e serviços para monitorar a disponibilidade, experiência de usuário e qualidade de serviços.

Quando alguma anormalidade é detectada, alertas são emitidos visualmente e através de uso de sistemas de comunicação como e-mail e SMS. O servidor Zabbix mantém histórico dos dados coletados em banco de dados (Oracle, MySQL e PostgreSQL), de onde são gerados gráficos, painéis de acompanhamento e slide-shows que mostram informações de forma alternada.

Ampliação contrato de Sustentação de Sistemas para atender às novas demandas

Com a finalidade de dar continuidade aos projetos da Presidência desta Agência visando a desburocratização, melhoria da eficiência e eficácia nos processos de licenciamento, fiscalização e monitoramento, chegou-se a estimativa necessária para ampliação do contrato de sustentação de sistema.

Os resultados alcançados são: Garantia da continuidade dos negócios da Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH, por meio de melhorias, apoio técnico e manutenções das soluções de sistemas existentes; Suporte aos negócios por meio do aumento de capacidade da Tecnologia da Informação no atendimento e execução das solicitações das áreas fins pelo desenvolvimento e melhoria de soluções de sistemas; Redução de impactos para as áreas de negócio decorrentes de defeitos das soluções de sistemas ou da restrição de capacidade de atendimento de demandas e incidentes; Garantir que os sistemas continuem evoluindo de forma a atender as demandas da CPRH e do Estado; Atendimento eficiente das demandas em relação as mudanças de legislação e de objetivos estratégicos; Melhoria na qualidade dos processos operacionais; Automação dos fluxos de trabalho objetivando a sua melhoria; Aumento da qualidade dos serviços prestados aos técnicos, pesquisadores e aos cidadãos em geral; Ampliação no fornecimento de informações estratégicas para apoio ao processo de tomada de decisão pelos gestores; Aumento na capacidade de evolução e integração dos sistemas de informação; Atendimento aos requisitos de disponibilidade dos sistemas de informação existentes na CPRH.

Instalação e configuração robô de fitas para Backup dos dados da CPRH

Computadores e servidores sempre podem sofrer danos. Seja por oscilação de energia, ataques digitais ou falhas de funcionamento, estamos sujeitos a perder parte dos dados após algum tipo de falha.

Nesse cenário, o backup dos dados ganha importância pela sua capacidade de manter a integridade de bancos de dados, configurações e arquivos.

Foi instalado e configurado equipamento (Robô de fitas) para armazenamento automatizado de informações para prover as cópias de segurança dos dados dos sistemas da CPRH.

Implementação do Módulo Auditoria no Sistema de Licenciamento Ambiental - SILIA

Desenvolvimento do módulo de "Auditoria", uma nova e importante funcionalidade do Sistema SILIA, que tem por objetivo principal monitorar a utilização de recursos "sensíveis" no sistema, que são utilizados pelos usuários.

Monitoramento:

- Quem realizou as alterações
- Data e hora da alteração
- Endereço IP (identificação do computador) onde foi feita a alteração

- Motivo pelo qual foi realizada a alteração

Funções monitoradas:

- Baixa Manual de Boletos TFAPE
- Boleto Complementar
- Boleto Adicional de Licença (20%)
- Boleto Adicional de Licença (30%)
- Baixa Manual de Boletos Licenciamento
- Reenquadra Boleto

10. COORDENADORIA DE GESTÃO – CGE

Principais Indicadores e quantitativos no período

Quadro Demonstrativo receita x despesa (custeio)

	2017
RECEITA	17.357.494,97
DESPESA	22.357.577,30

Quantitativo de Ordens Bancárias geradas e pagas

ANO	Quantidade
2017	4.928

Quantitativo de Contratos Assinados com a CPRH

ANO	Quantidade
2017	50

Quantitativo de Convênios Assinados com a CPRH

ANO	Convênios de Receita	Convênios de Despesas
2017	01	35

Estratégias e Resultados

O fluxo documental entre os setores que compõe a Unidade de Execução Orçamentária e Financeira segue rigorosamente as normas e previstas na legislação financeira estadual e parâmetros estabelecidos pela

Controladoria Geral do Estado - CGE. Dessa forma, tem-se segurança financeira e jurídica para exercer cada função dentro da normalidade.

Os servidores lotados nas seções subordinadas estão sempre se aperfeiçoando através dos cursos e treinamentos oferecidos pela Secretaria da Fazenda e pelo governo do estado através do CEFOSP. Com isso, o objetivo é sempre atender de maneira satisfatória as demandas internas e externas.

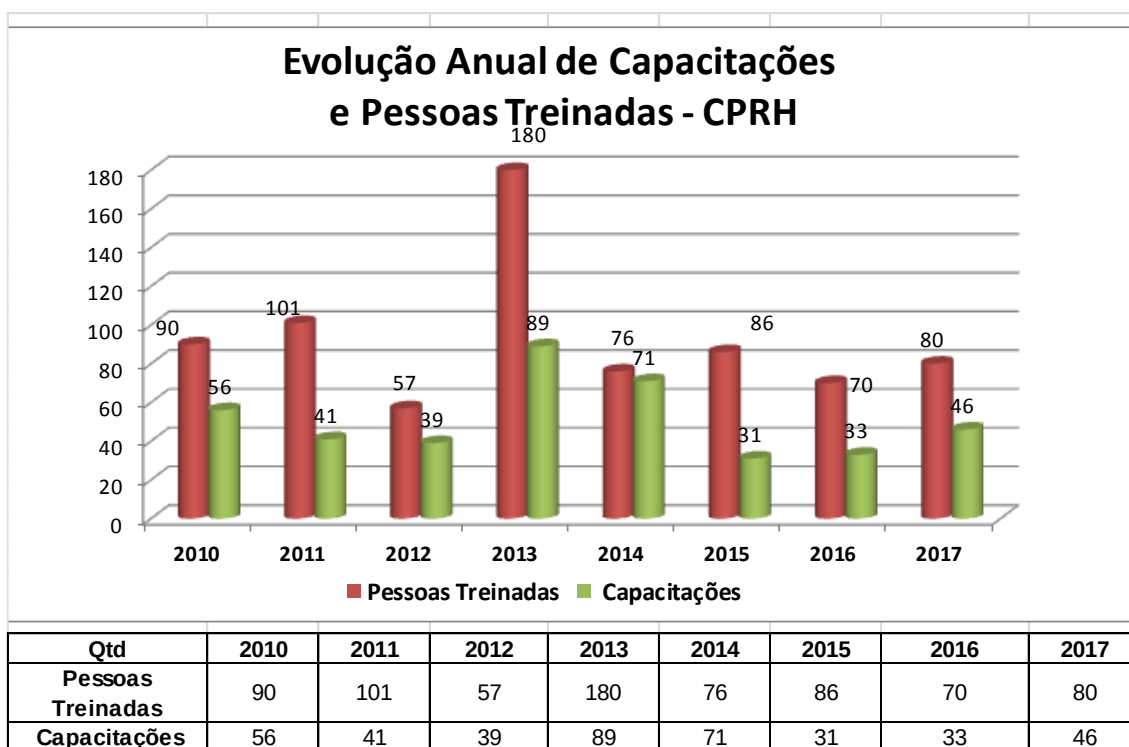
Como resultado, toda a atividade de Execução Orçamentária e Financeira é feita dentro do prazo legal conforme as diretrizes a Lei Orçamentária Anual do Governo do Estado.

Setor de Recursos Humanos

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES

- Orientação aos servidores sobre os serviços do IRH;
- Orientação aos servidores e execução dos procedimentos relacionados à Gratificação do Risco de Vida;
- Feira de Alimentos Orgânicos;
- Acompanhamento e orientações sobre Sistema de Perícias Médicas/PE - Novos Procedimentos para Licença Médica IRH;
- Execução da Avaliação de Desempenho AD GOMAS 2017 para funcionários cedidos e em exercício na CPRH;
- Acompanhamento de servidores e empregados públicos em Licença Médica;
- Orientação e acompanhamento de servidoras gestantes;
- Cursos “in Company” da CPRH no CEFOSPE: Inteligência Emocional de 25 a 29/09/2107;
- Apoio na realização de cursos e treinamentos como o Sinaflor e SILIA nas modalidades de solicitação de veículos e diárias;
- Planejamento e elaboração da intranet da CPRH junto à empresa Inhatcom apoio da CTIC e NCSEA;
- Acompanhamento de afastamentos para participação de servidores e empregados públicos em eventos de capacitações e reuniões;
- Orientação e acompanhamento dos afastamentos para realização de cursos de pós-graduação;
- Participação em Comissão de Sindicância e Inquéritos;
- Participação em Comissão do PCCV.
- Implementação da progressão da Avaliação de Desempenho em folha de pagamento;
- Elaboração mensal da folha de pagamento de pessoal;
- Instruções de processos de servidores para emissão de certidões;
- Controle de cessão de pessoal;
- Controle dos saldos de greve;
- Recadastramento de servidores;
- Recrutamento e seleção dos estagiários (21 de nível médio/técnico - 12 de nível superior) que atualmente compõem o quadro de estagiários da CPRH;

- Organização e execução da Integração para os estagiários selecionados (apresentação do Programa de Estágio da CPRH, direitos e deveres, orientações gerais e distribuição do fardamento para os estagiários de nível médio);
- Recrutamento e seleção dos estagiários a serem contratados a partir de Janeiro/2018



11. COORDENADORIA TÉCNICA - CTE

Plano Plurianual – PPA e Lei Orçamentária Anual – LOA

A CTE, com o apoio das unidades responsáveis, revisou o Plano Plurianual – PPA e elaborou a Lei Orçamentária Anual – LOA para o exercício de 2018. Para tal, participou das reuniões de trabalho junto à Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG; realizou o levantamento de informações sobre o planejamento de cada área da Agência; fez a análise das informações coletadas e ajustes necessários, e inseriu os dados no Sistema Corporativo do Estado e-Fisco.

Programação Financeira e Gerenciamento dos Recursos

A CTE é a Unidade Gestora Coordenadora – UGC, que tem por finalidade gerir o planejamento da execução orçamentária e financeira, provisionar os créditos orçamentários e distribuir a programação financeira para a Unidade Gestora Executora – UGE.

Neste contexto, a CTE realiza o bloqueio e desbloqueio da reserva orçamentária, ações estas decorrentes dos processos licitatórios. Realiza ainda, diariamente, o acompanhamento dos empenhos da Unidade Gestora Executora – UGE. Administra também os saldos financeiros, remanejando-os mensalmente para atender as necessidades da Agência.

Gestão dos tetos financeiros e monitoramento dos gastos

Os Tetos Orçamentários e Financeiros foram definidos pelo Governo objetivando o controle das despesas de 2017 como uma das medidas de ajuste para enfrentar a crise econômica atual. Coube a CTE o controle, o acompanhamento e revisão dos tetos orçamentários e financeiros, além do monitoramento dos gastos, para que tudo ocorresse dentro do que foi estabelecido pelo Governo do Estado.

Apoio à administração do setor de arquivo - SARQ

Para a execução das atividades e resgate de informações provenientes de processos e serviços administrativos da CPRH, bem como atendimento das demandas judiciais, financeiras, obras de engenharia e solicitações para atender demandas do público em geral, esta CTE contribuiu com o SARQ para:

- Administração e transferência de todos os processos/documentos que estão armazenados na CPRH para a Companhia Editora de Pernambuco - CEPE;
- Prestação de serviços de armazenagem, organização e disponibilização de documentos para consultas externas e internas de processos/documentos sob a responsabilidade da CPRH.

12. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

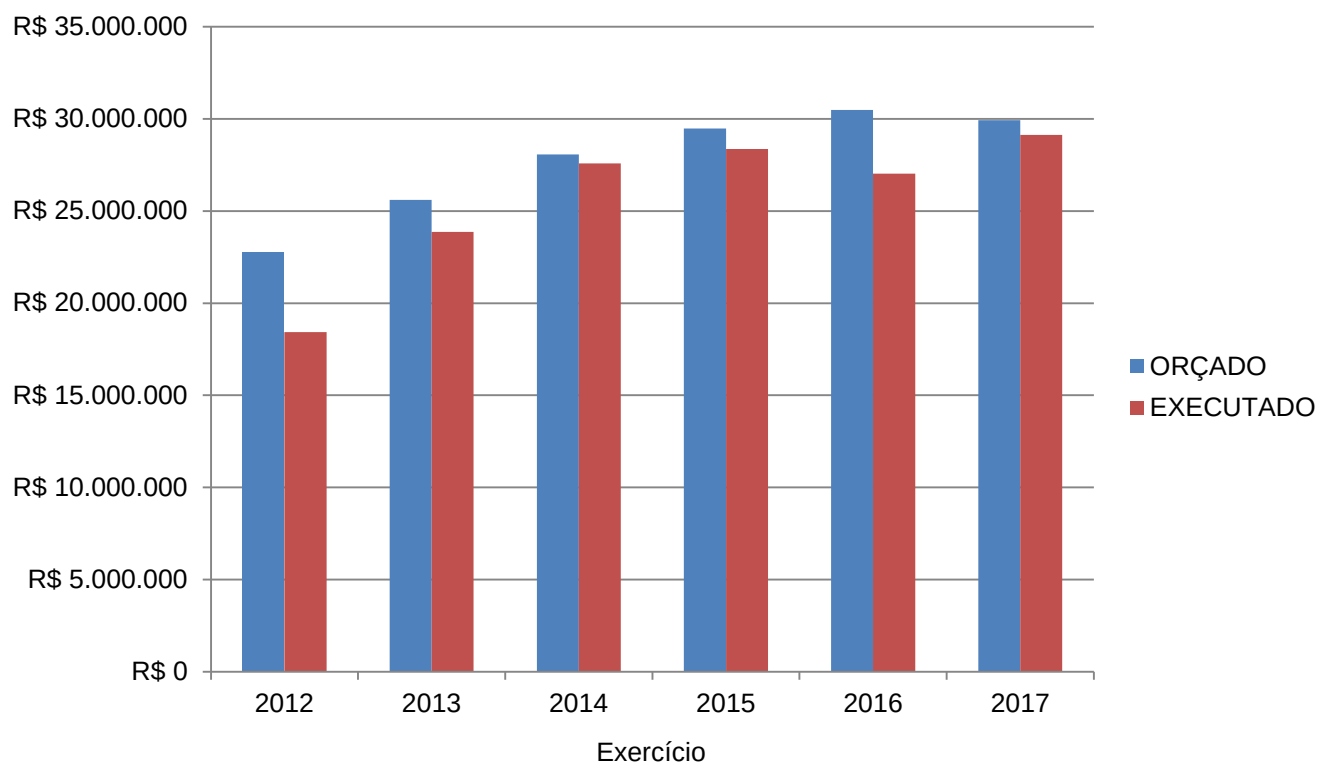
Segue abaixo quadro da execução orçamentária no período de 2012 a 2017.

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (R\$) 2012 - 2017

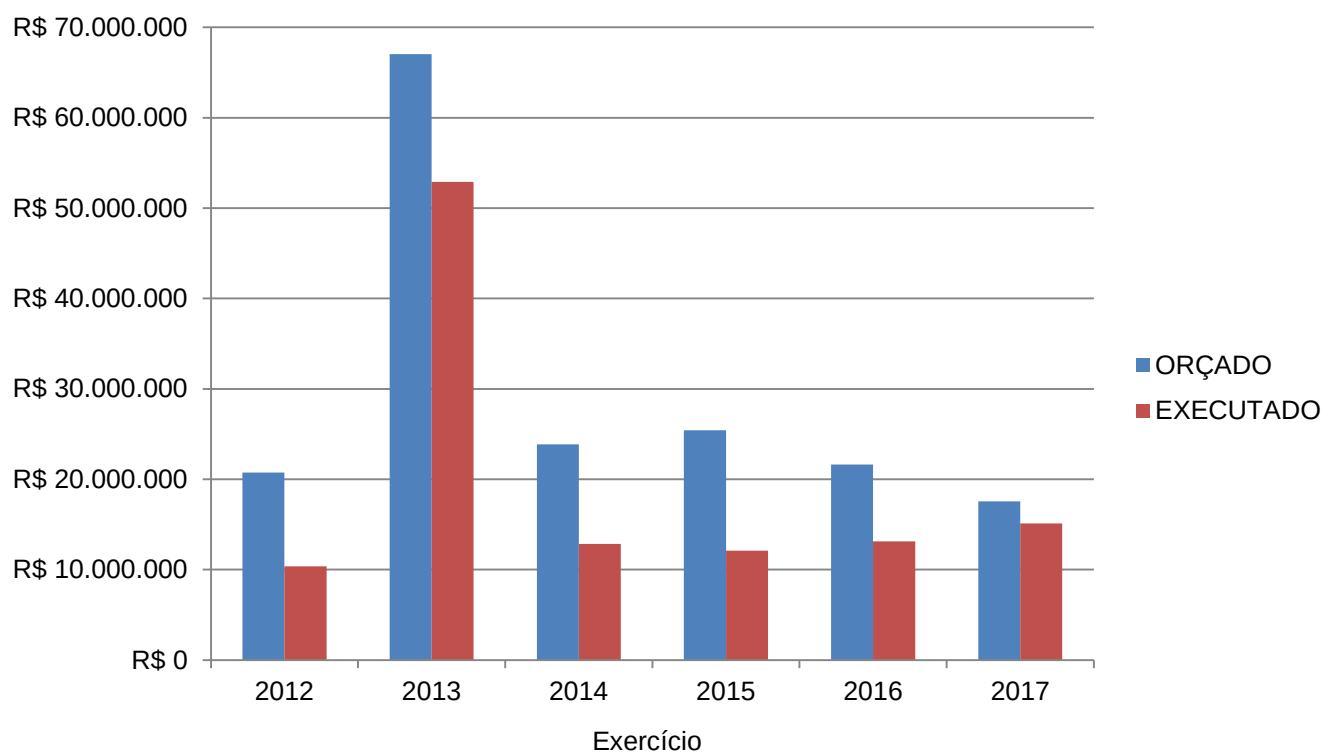
EXERCÍCIO	GRUPO 1		GRUPO 3		GRUPO 4		TOTAL	
	ORÇADO	EXECUTADO	ORÇADO	EXECUTADO	ORÇADO	EXECUTADO	ORÇADO	EXECUTADO
2012	22.779.200,00	18.432.052,51	20.742.700,00	10.384.517,26	2.351.885,00	126.726,82	45.873.785,00	28.943.296,59
2013	25.599.500,00	23.859.347,73	67.020.000,00	52.900.405,89	1.860.000,00	546.761,05	94.479.500,00	77.306.514,67
2014	28.073.390,00	27.588.326,57	23.867.992,86	12.833.111,23	2.680.614,04	1.137.613,40	54.621.996,90	41.559.051,20
2015	29.482.900,00	28.362.457,20	25.412.100,00	12.104.202,41	3.494.700,00	229.156,23	58.389.700,00	40.695.815,84
2016	30.485.500,00	27.028.828,87	21.625.418,89	13.128.752,20	4.389.000,00	594.155,38	56.499.918,89	40.751.736,45
2017	29.936.510,00	29.122.654,66	17.551.791,56	15.118.165,67	5.501.408,62	1.422.556,70	52.989.710,18	45.663.377,03
TOTAL	166.357.000,00	154.393.667,54	176.220.003,31	116.469.154,66	20.277.607,66	4.056.969,58	362.854.610,97	274.919.791,78

Fonte: e-Fisco

Grupo 1 - Orçado x Executado



Grupo 3 - Orçado x Executado



Grupo 4 - Orçado x Executado

